



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de Mar de Espanha (consolidada), referentes ao exercício de 2017, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31/12/2017.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

**CONTADOR(A)**

Vilma Silva Melo Ferreira



## PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

### Operacional

As Demonstrações Contábeis de Propósito Geral que se aplicam ao Município de Mar de Espanha são compostas pelos demonstrativos enumeradas pela Lei Federal nº 4320/1964, norteadas pela NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, seguindo o processo gradual de transição, decorrente da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública. Para o exercício de 2017 são considerados obrigatórios os Balanços, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial a Demonstração das Variações Patrimoniais e o Fluxo de Caixa sendo aqui demonstrados de forma isolada, elaboradas com o embasamento dado pelos seguintes instrumentos.

- Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964;
- Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF;
- Portaria STN nº 634, de 19 de novembro de 2013, que dispõe sobre as regras gerais acerca das diretrizes, normas e procedimentos contábeis aplicáveis aos entes da Federação, com vista à consolidação das contas públicas da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, sob a mesma base conceitual.
- Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2016, que dispõe sobre prazos limite de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, com vistas à consolidação das contas públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sob a mesma base conceitual;
- Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
- Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016 - Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III – Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).
- Plano de Contas Contábil 2017 – TCE-MG
- Tabelas de Receitas e Despesas 2017 – TCE-MG



## PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

O presente Relatório de Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, consolidadas, foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, evidenciando de forma analítica as Demonstrações Contábeis do Município referentes ao exercício de 2017 e comparadas com o exercício de 2016 e as respectivas consolidações, com a finalidade de tornar mais transparente os dados contidos nas Demonstrações elaboradas para Prestação de Contas Anuais do Exercício de 2017.

### **Balanco Orçamentário**

#### - Receitas e Despesas Orçamentárias

As receitas e despesas orçamentárias foram registradas em consonância com a Portaria Interministerial nº 163 de 04 de maio de 2001, tendo os seus desdobramentos obedecidos à classificação por fontes e destinação de recursos e a natureza de despesas adotadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2017. As receitas foram contabilizadas sob o enfoque do regime de caixa, sendo consideradas no exercício, aquelas efetivamente arrecadadas no exercício e as despesas consideradas segundo a legalidade de sua autorização, devidamente empenhadas segundo a Lei 4.320, de 17 de março de 1964. Sob o enfoque patrimonial e ainda se ajustando e adaptando, a sua utilização, receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

O Balanço Orçamentário *consolidado*, do município, apresentou superávit das operações correntes, no montante de R\$1.419.598,60. Houve economia orçamentária de R\$10.200.647,79 em face especialmente do princípio da prudência adotado pelo município.

O déficit de execução total foi de R\$205.306,50, considerando o exercício de 2017, não sendo utilizados recursos de superávit do exercício de 2016.

### **Balanco Financeiro:**

O Balanço Financeiro tem o objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios de recursos em um determinado exercício financeiro, sua análise tem objetivo de preparar indicadores para suporte à avaliação da gestão financeira.

Passamos a apresentar a análise do Quociente do Balanço Financeiro:

O quociente do resultado dos saldos financeiros resulta da relação entre o saldo das disponibilidades de Caixa e Equivalente de Caixa, que passa para o exercício seguinte e o saldo, das disponibilidades, vinda do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

Ao interpretar este quociente temos a indicação do impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

$$\frac{\text{Saldo para o exercício seguinte}}{\text{Saldo do exercício anterior}} = \frac{2.021.681,15}{2.347.311,07} = 0,8613$$

**Balço Patrimonial:**

**- Ativo**

Os valores registrados na rubrica de caixa e equivalente de caixa foram devidamente conciliados e correspondem aos valores disponíveis em caixa e depósitos bancários, estando estes com seus devidos montantes protegidos em relação ao poder aquisitivo, através de investimentos de curto prazo.

Os demais ativos financeiros referem-se a valores a receber em curto prazo, provenientes de créditos a receber ou a compensar no curto prazo de devedores diversos, conforme tabela.

Demonstrativo de Devedores Diversos						
Título	Sal. Exerc.		Movimentação no Exercício R\$		Saldo p/ Exercício	
	Anterior	Inscrição	Restabelecimento	Baixa	Cancelamento	Seguinte
<b>Ativos Realizáveis</b>						
1 - 3.1 SALÁRIO FAMÍLIA	-	152,20	-	152,20	-	-
2 - 3.1 SALARIO FAMILIA	13.125,43	31.426,75	-	30.263,96	-	14.288,22
2 - 3.2 SALÁRIO MATERNIDADE	- 268,46	69.400,34	-	68.310,41	-	821,47
2 - 3.4 ADIANTAMENTO DE VIAGEM	519,92	3.660,00	-	3.660,00	-	519,92
2 - 3.99 PENALIDADE DE MULTA DE TRANSITO	-1.199,96	4.265,00	-	3.065,04	-	-
<b>Total</b>	<b>12.176,93</b>	<b>108.904,29</b>	<b>-</b>	<b>105.451,61</b>	<b>-</b>	<b>15.629,61</b>

Os estoques de mercadorias, administrados, em cada unidade administrativa são controlados através de sistema informatizado, permitindo o melhor controle do fluxo de mercadorias.

Conforme o Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público, os montantes inscritos em dívida ativa apresentam probabilidades de não se realizar na sua totalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

No exercício de 2017 foram realizados novos ajustes, pelo setor de arrecadação, motivado por correções irreais no valor dos créditos de longo prazo, não apresentando consistência para controle quando da informatização do processo de cobrança e organização para cobranças administrativa e judicial.

Foram tratadas como dívida ativa de curto prazo aquelas cujos montantes segundo a média histórica se realizaram no exercício financeiro e de longo prazo o estoque restante.

Os bens móveis e imóveis são controlados fisicamente, por servidores com auxílio de sistema informatizado. Os bens inventariados foram registrados após a devida reavaliação física de seu estado individual e levado a registro ao valor justo.

**- Passivo**

O Passivo circulante devidamente registrado refere-se aos compromissos assumidos com servidores e suas obrigações, bem como relativos a fornecedores e demais credores por força de consignações.

O Balanço Patrimonial *consolidado* do Exercício de 2017 apresenta crescimento das obrigações registradas no Passivo circulante com montante relação ao valor demonstrado em 2016.

**Relatório da Dívida Flutuante**

Título	Sal. Exerc.		Movimentação no Exercício R\$		Saldo p/ Exercício	
	Anterior	Inscrição	Restab/Encamp.	Baixa	Cancel/Atribuição	Seguinte
<b>Restos a Pagar Processados</b>						
2 - 2014	2.858,00	-	-	2.300,00	-	558,00
2 - 2015	27.185,04	-	-	21.810,00	-	5.375,04
2 - 2016	771.734,89	-	-	769.581,01	-	2.153,88
2 - 2017	-	1.258.365,11	-	-	-	1.258.365,11
<b>Subtotal</b>	<b>801.777,93</b>	<b>1.258.365,11</b>	<b>-</b>	<b>793.691,01</b>	<b>-</b>	<b>1.266.452,03</b>
<b>Depositos e Consignações</b>						
1 - 1.01.03 INSS	10.253,86	64.539,89	-	64.496,89	-	10.296,86
1 - 1.01.07 INSS TERCEIROS	- 624,80	148,62	-	148,62	-	- 624,80
1 - 1.03.04 IRRF	5.096,09	34.451,95	-	34.452,85	5.095,19	-
1 - 1.12.06 RENDIMENTO DE APLICAÇÃO	3.470,48	2.649,84	-	2.634,53	3.470,48	15,31
<b>FINANCEIRA</b>						
1 - 1.15.05 EMPRÉSTIMO CAIXA ECONÔMICA	5.623,77	38.984,23	-	40.189,49	4.418,51	-
<b>FEDERAL</b>						
1 - 1.15.09 EMPRÉSTIMO ITAÚ UNIBANCO S.A.	128,26	-	-	-	-	128,26
2 - 1.01.03 INSS	44.916,66	846.407,43	-	848.406,70	-	42.917,39
2 - 1.05.04 PENSÃO ALIMENTICIA	10,80	16.305,72	-	13.917,43	-	2.399,09



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

2 - 1.06.05 PLANO DE SAÚDE SAMTA	4.618,68	59.310,00	-	57.768,00	-	6.160,68
2 - 1.07.02 DESCONTO EMPRÉSTIMO	1,00	-	-	-	-	1,00
BRADESCO						
2 - 1.09.16 SEST/SENAT A RECOLHER	1.001,05	-	-	-	-	1.001,05
2 - 1.10.17 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	305,96	-	-	-	-	305,96
2 - 1.14.18 MULTA DE TRÂNSITO	-	591,89	-	-	-	591,89
2 - 1.15.06 EMPRÉSTIMO BANCÁRIO CEF	71.911,39	361.512,83	-	385.215,67	-	48.208,55
2 - 1.15.07 EMPRÉSTIMO BANCÁRIO ITAU	3.590,92	40.223,67	-	40.183,34	-	3.631,25
2 - 1.15.08 EMPRÉSTIMO BANCÁRIO BV	87,56	1.050,72	-	1.138,28	-	-
FINACEIRA						
2 - 1.15.14 EMPRÉSTIMO PARTICULAR	-	6.269,34	-	6.269,34	-	-
2 - 1.15.15 FINANCIAMENTO INFOPOINT	1.170,35	3.386,72	-	3.160,38	-	1.396,69
<b>Subtotal</b>	<b>151.562,03</b>	<b>1.475.832,85</b>	<b>-</b>	<b>1.497.981,52</b>	<b>12.984,18</b>	<b>116.429,18</b>
<b>Total Geral</b>	<b>953.339,96</b>	<b>2.734.197,96</b>	<b>-</b>	<b>2.291.672,53</b>	<b>12.984,18</b>	<b>1.382.881,21</b>

No Passivo Não Circulante encontram-se as dívidas assumidas com a devida autorização legal, amortização prevista para o longo prazo e referem-se a parcelamento de débitos com o Instituto Nacional de Seguridade Social.

Neste grupo ocorreu uma diminuição do valor apurado em 2016 R\$, 356.608,88, passando em 2017 para o montante de R\$266.400,24, exclusivamente em face ao registro das atualizações de provisões para benefícios, concedidos e a conceder, previdenciário do INSS.

#### - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

#### Demonstração das Variações Patrimoniais

Segundo o MCASP a Demonstração das Variações Patrimoniais deve evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultante e independente da execução orçamentária, indicando ainda o resultado patrimonial do exercício.

O resultado foi de R\$3.823.693,05, positivo, que é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas R\$29.705.059,47 e as Variações Patrimoniais Diminutivas R\$25.881.366,42.



PREFEITURA MUNICIPAL MAR DE ESPANHA

### **Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC**

Os valores apurados no Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC no exercício de 2017 apresentaram superávit de R\$1.541.543,39 nas atividades operacionais consolidadas, contra R\$1.700.665,57 em 2016. As movimentações extraorçamentárias foram registradas nas rubricas Outros Ingressos Operacionais e Outros Desembolsos Operacionais. O déficit nas atividades de investimentos, no valor de R\$2.326.371,24 segue refletindo a necessidade de investimentos realizados pelo município com recursos próprios das operações, inferior, entretanto, a necessidade verificada em 2016 R\$3.094.816,21, revelando, porém, a capacidade de produzir condições próprias de financiamento. O superávit do Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos no valor de R\$459.197,93 foi influenciado especialmente pelo baixo volume de transferências de capital que se efetivaram em 2017 refletindo o cenário econômico nacional. Na combinação de resultados das atividades o município apurou fluxo de caixa líquido negativo de R\$325.629,92, menor que o de R\$202.496,02, apurado em 2016 destacando o menor valor das atividades de investimentos com recursos próprios, decorrentes do momento econômico desfavorável.

### **Conclusão**

As Demonstrações Contábeis do Município de Mar de Espanha sofrem influência das interferências realizadas no exercício de 2016, traduzidas em enorme evolução patrimonial em relação ao exercício anterior. Neste exercício foi promovido ajuste no saldo da dívida ativa decorrente de correções indevidas sobre o valor original. Fator relevante o baixo montante das transferências voluntárias recebidas em relação aos exercícios anteriores.

Mar de Espanha, 31 de dezembro de 2017.

Vilma Silva Melo Ferreira